

45 Conselheiros estão em dúvida quanto ao aporte da Saúde para a Previdência, devido ao
46 reajuste do Plano acima da inflação no final do ano 2014, com aplicação para
47 janeiro/2015. Denilson disse que o Plano de Saúde sofrerá as duas ações: 1) aporte da
48 Saúde e 2) projeto qualidade de vida a todos os servidores tem a finalidade de fortalecer o
49 Fundo de Saúde. A Conselheira Ana Paula demonstra bastante preocupação com o
50 aumento de despesas para o Plano de Saúde. A Assessora Andreia informou que a
51 intenção do projeto de lei é necessariamente fortalecer o uso dos 4% sendo para a saúde e
52 para a previdência, dando nova finalidade ao repasse de 4%. O Conselheiro Luiz Evaldo
53 acredita que a utilização de parte do recurso de 4% sendo aplicado a todos os servidores,
54 visto que doenças descobertas no início são mais facilmente tratáveis, não levando os
55 servidores a aposentadoria precoce. O Assessor Clayton informou que eventualmente
56 poderão ser ampliadas as campanhas de prevenção ou não dependendo das condições
57 financeiras do Plano de Saúde. Denilson informou que a Caapsml fará uma Campanha no
58 Dia da Saúde, porém informou que serão solicitados o auxílio da Autarquia de Saúde,
59 Farmácias conveniadas e outros serviços, tendo em vista que a Caapsml não pode utilizar
60 os próprios recursos. Denilson disse que seria muito importante se a Proposta chegasse até
61 o Prefeito com consenso de todos. Daniela questionou com relação às demais categorias.
62 Clayton e Andreia esclareceram que caso outras categorias obtenham direito a
63 aposentadoria especial, como por exemplo, a guarda municipal estes também terão
64 aumento da alíquota. Marcello perguntou quanto à apresentação aos servidores
65 representantes na OLT do Sindserv e Denilson esclareceu que foi muito tranquila com
66 apenas algumas dúvidas, que foram esclarecidas com tranquilidade. Marcello relata
67 grande preocupação com a possibilidade de "emendas" ou alterações à proposta de
68 alteração na Lei 11348/2011, encaminhada pela Caapsml, que possam resultar em perda
69 de receitas, e, conseqüentemente, causar um desequilíbrio no Plano de Saúde. Disse que a
70 iniciativa da Caapsml é louvável, e que o esforço é extremamente válido para tentar ajudar
71 a Prefeitura em reduzir ou postergar o aporte de recursos. Denilson disse que a Proposta
72 será encaminhada e que se estiver segmentado existe maior possibilidade de alteração por
73 parte do Prefeito. Karen concorda que se o Proposta for encaminhada em consenso de
74 todos seria menos provável qualquer alteração por parte do Prefeito. Denilson esclareceu
75 que o Prefeito tem cobrado o projeto de lei, e que ele acredita que o Prefeito entendendo
76 que a Caapsml esta fazendo o que pode para ajudar atrasar o aporte, não fará ajustes no
77 projeto de lei. Disse ainda que se a Caapsml não apresentar nenhuma proposta existe mais
78 condições de perder parte dos recursos dos 4%. Daniela disse que conhece muitas pessoas
79 com problemas de ordem emocional gerada pelo acúmulo de trabalho e outras causas,
80 disse que sente falta de um programa de auxílio as pessoas com problemas psicológicos.
81 Denilson disse que o Conselho pode aprovar anualmente os valores para as campanhas e
82 quais serão as campanhas a serem realizadas. Daniela seguiu dizendo que tem dúvida com
83 relação ao repasse do Fundo de Saúde será destinado ao Fundo Previdenciário, questionou
84 como se dará os repasses, se serão autorizados pelo Conselho Administrativo anualmente
85 ou a transferência será automática, questionou ainda qual será o percentual do superávit.
86 Denilson esclareceu que seria repassado o valor da receita patrimonial, conforme tabela
87 apresentada ao Conselho. Ana Paula disse que poderia ser analisado um percentual da
88 receita patrimonial para ser repassado à Previdência. Denilson acredita que se for de

